ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA 21 DE JUNHO. N. 133.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda S. Leoncio M. Relaç. de manhã. e aud. do J. dos Orf. de t.
19 Terça S. Julianna. Audien. do Juis do crime de t. ses. da T. P.
20 Quarta S. Silverio P. M. Ses. da Thesouraria pub.
21 Quinta jejum S. Luis Gonzaga. Rellação de ma. e do J. dos orf. de t. L. n. as 10 h. e 32 m. da t
22 Sexta † o Sant. Coração de Jesus.
23 Sabado jejum S. João sacerdote. Relação de m.e aud. do V. G. de tarde em Olinda.
24 Domingo S. João Baptista.

Maré cheia para o dia de 21 Junho as 6 hora e 6 m. da m. e 6 h. 30 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menções pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Junho 20.

Londres 28 Ds. St. por 1000 ced nominal
Lisboa 85 por 010 premio, por metal, Nom.
França 340 a 350 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 15.000 as velhas, novas 14,800
" 4,000 7.810 a 8 010
Pesos Colunares 1,620 a 1630
ditto Mexicanos 1,610
Patacões Brasileiros 1,630 a 1640
Premio das lettras, por mes 1 por 010
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnaliba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 26 de cada mes ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mes ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mes.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 17 de Maio.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Pelas dez horas da manhã procede-se a chamada, e logo que se reune numero legal de deputados, abre-se a sessão, le se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Continuação da discussão sobre o primeiro paragrafo da resposta a falla do trono.

Tomão parte na discussão os Snrs. Custodio Correia, Nunes Machado, e Pacheco.

O Senhor Presidente interrompe a discussão, observando achar-se na ante sala o Snr. Sebastião do Rego Barros, ministro da guerra que vem apresentar a sua proposta.

O Exm. ministro he introduzido per huma deputação de 6 membros, toma assento a direita do Snr. presidente e lê huma proposta da repartição a seu cargo.

Finda esta leitura, he introdusido o Snr. Bernardo Pereira de Vasconcellos, ministro da Justiça, que apresenta e lê duas propostas sobre sua repartição.

Depois he introdusido o Snr. Joaquim Jose Rodrigues Torres, ministro da marinha, que tambem lê uma proposta de sua repartição.

Continua a discussão em q' fallão os Srs. Pacheco, e Manoel do Nascimento.

O Snr. presidente dá para ordem do dia a mesma de hoje.

Levanta-se a sessão pelas duas horas e hum quarto da tarde.

Tem ainda a palavra para fallar nesta materia os Snrs. Gonçalves Martins, Clemente Pereira, Carneiro Leaõ, J. C. de Brito, Antonio Carlos; Paula Candido, Limpo de Abreu, Vasconcellos, e Peixoto de Alencar.

PERNAMBUCO,

GOVERNO DA PROVINCIA.

O Vice-Presidente da Provincia, authorisado pelo artigo 18 da Lei Provincial de 14 de Abril de 1836 á nomear os officiaes Superiores, e subalternos da Guarda Nacional, e pelo artigo 24 § 4. da Lei de 12 de Agosto de 1834 a expedir ordens, Instrucções, e Regulamentos adequados a boa execução das Leis Provinciaes, querendo obstar aos inconvenientes, que tem resultado a exacta disciplina da mesma Guarda Nacional de se passarrem Patentes à pessoas, que sendo propostas para officiaes pelos Commandantes dos diversos corpos da sobredita Guarda, não se achão entretanto livres de culpas, quer no foro ordinario, quer nos Corpos, em que estão servindo, pelas quaes devem todavia responder a fim de não ficarem impunes; sendo consequencia emmediata de uma tal pratica conflictos de jurisdicção entre os officiaes, e queixas das partes, determina, que de hora em diante se observe o seguinte.

Artigo 1. A ninguem se passara' Patente de official da Guarda Nacional, sem que por documentos se mostre livre de culpa, não somente no foro ordinario, como nos Corpos da Guarda Nacional em que servir.

Artigo 2. A pessoa, que por esta maneira tiver obtido patente, devera' a presental a no mais breve espaço de tempo ao seu respectivo Comandante para dar-lhe o devido comprimento, sendo a nomeação para o mesmo Corpo, ou passar-lhe guia para o Corpo em que houver de servir.

Palacio do Governo de Pernambuco em 18 de Junho de 1838.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

Perante a Thesouraria de Fazenda desta Provincia, se ha de pôr em haste publica, nos dias 25, e 27 do corrente mez de Junho, para serem arrematadas, as rendas da Fortaleza, e Quartel do Bom Jesus das Portas, e da frente do quinto sobrado da extincta Intendencia da Marinha, por tempo do anno financeiro proximo vindouro de 1838 a 1839. As pessoas, que pretenderem licitar em ditas propriedades, devem dirigir-se nos referidos dias á Salla das Sessões da mesma Thesouraria, habilitados na forma da Lei.

Secretaria da Thesouraria de Fasenda de Pernambuco 12 de Junho de 1838.

Joaquim Francisco Bastos,
Official Maior.

Ao Thesoureiro da Fasenda Publica desta Provincia baixou a Portaria do Illustrissimo Sr. Inspector da Thesouraria do theor seguinte. O Sr. Thesoureiro da Thesouraria d'esta Provincia fará declarar por Editaes nos Jornaes Publicos, que a substituiçaõ das Notas de 5$ rs. do novo Padraõ mandadas tirar da circulaçaõ por ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, continua pela Thesouraria a seo cargo somente até o dia 20 de Agosto proximo futuro, por que depois deste prazo so' pode ter lugar o troco d'ellas na caixa d'Amortisaçaõ na Corte.

Thesouraria de Pernambuco 17 de Junho 1838. Joaõ Gonçalves da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico pela imprensa.

Thesouraria da Fasenda Publica 18 de Junho 1838.

O Thesoureiro da Fasenda Publica.
Domingos Affonso Neri Ferreira.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

EDITAL.

Em adictamento ao ultimo Edital inserto no Diario n. 132 em que se publicou alguns artigos do Regulamento do Consulado de 30 de Maio de 1836, o respectivo Administrador manda publicar mais os seguintes para intelligencia de quem convier.

Art. 68 Qualquer individuo; que for achado em flagrante delicto dentro da Repartiçaõ, desobedecer ao Administrador em seu officio, desatender aos Empregados, ou se portar de modo, que perturbe o expediente, o Administrador o fara' prender e mandara' lavrar um auto circunstanciado e o remeterá com o delinquente ao Juiz competente.

Art. 69 Se alguem fizer-se suspeito pela sua conducta aos interesses da Fasenda Nacional o Administrador lhe probibira' a entrada na Repartiçaõ, e sendo nella encontrado; o Administrador o remeterá preso ao Juiz competente, da mesma forma como no antecedente.

Art. 115 Os Despachos depois de conferidos com os Manif. seraõ encadernados pela ordem numerica, formando tomos distinctos os pertencentes a cada Livro de Receita; e para que o formato destes livros seja regular, e se possaõ bem encadernar as Notas para Despacho seraõ appresentadas em papel almaço, ou outro do mesmo tamanho com margem sufficiente.

Art. 165. O Commandante de qualquer Embarcaçaõ, ou o seu proposto abordo, recebido, que seja ali o genero, lançara' no despacho ou guia a nota de recibo por elle rubricada, e restituira' o despacho ao Conferente imediatamente, se a Embarcaçaõ estiver atracada a Ponte, ou naõ estando, remeterá o Despacho, e Guia logo em direitura nesse mesmo dia ao Guarda Commandante do respectivo ancoradouro, para elle podendo ser ou no seguinte impretevelmente ao remeteria a Mesa, sob pena de ser suspenso por hum mez, e demetido se os pertender: o Commandante do Navio por si ou pelo seu proposito, que faltar as obrigaçoens, que lhe empoem este art. pagará' por cada vez uma multa igual aos Direitos dos generos a companhados pelo Despacho, ou Guia: igual multa pagara' quando receber a seu bordo generos despachados, ou guiados para outra Embarcaçaõ, os quaes o Administrador mandara' logo transferir para aquella, a que pertencerem.

N. B. Alem desta disposiçaõ existe a do art. 142 do Regulamento de 22 de Junho de 1836 que estabelece a multa de 30$ reis por cada vez.

Art. 172. Concluido o carregamento de huma Embarcaçaõ, o Commandante della appresentará na Mesa o Manifesto da Carga, que tem abordo, separando o q' leva para exportaçaõ, baldeaçaõ, e reexportaçaõ, e quando o Administrador o julgue necessario, exigira' tambem o livro de Portalo' para se conferir com os Despachos existentes na Mesa.

Art. 173. Se depois de feito e despacho para hum Porto, e Navio; o dono quiser mudar o destino do genero para outro Porto, o Administrador o permetira', cobrando-se os direitos do augmento do preço, que o genero tiver tido até o dia do embarque para a Embarcaçaõ, que o tiver de condusir.

Art. 183. No caso de se achar maior quantidade de volumes, do que o constante do Manifesto, e Guias pagara' o Mestre para a Fasenda Nacional huma multa, igual aos direitos, e Disimo do acrescimo, e se este for no genero a multa recahira' no dono delle.

Art. 184. A Embarcaçaõ de Cabotagem, que entrar com carga, sem trazer Manifesto pagara' os direitos do genero do Paiz, q' inda podia carregar, se viesse a barrotada com o de maior valor que se costuma exportar do Porto d'onde sahio para o do destino, e mais outro tanto de multa para a Fasenda Nacional.

Art. 185. O que entrar em lastro sem a declaraçaõ do art. 183 (que he huma Nota, que assim o declare) encorrera' na pena do art. antecedente.

Art. 186. O Mestre, que naõ appresentar uma declaraçaõ assignada pelo Administrador, e Escrivaõ de haver concluido a sua descarga no Porto d'onde veio, pagara' os direitos dos generos, com q' sahira; e mais outro tanto de multa para a Fasenda Nacional.

MUTILADO

E para que o refferido conste; mandei publicar pelo Diario.

Mesa das Diversas Rendas de Pernambuco 18 de Junho de 1838.

O Administrador.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

— A pauta he a mesma do n.° 124

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra, compra ferramentas de Carpinas: quem as tiver dirija-se ao mesmo Arsenal das 9 oras da manhãa as 4 da tarde.

Jose Carlos Texeira.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das Obras Publicas se avisa a todas as pessoas, que tiverem dividas, em dita Repartição, já contrahidas, até data de hoje, quer sejaõ de jornaes, quer da generos vendidos; queiraõ comparecer para serem pagos; por isso que no dia 29 do corrente se devem feixar todas as contas do anno financeiro presente; para no dia 30 serem entregues na Thesouraria Provincial.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 19 de Junho de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem à minha ordem, e tiveraõ destino: William Johnson, Willian Robieson, e Joseph Goadharte, brancos marujos Inglezes, pelo Commissario de Policia do 7.° Districto da Freguesia do Recife, por estarem ebries e querendo entrar a força em todas as casas, onde viaõ familias a janella; Luisa Pinto Rigueira, preta pelo Sub P. da mesma Freguesia por ter sido encontrada em casa da dita preta uma caixinha ja aberta e sem tampa, pertencente a preta Felisarda, que fora assassinada no lugar da Varsia; Caetano Rodrigues, branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio por ser de conducta suspeita; Anna Maria da Annunciação, parda, por um cidadaõ, por estar ebria, e proferinde palavras obscenas, Bruno preto, escravo de Francisco Affonso de Mello por um soldado de Policia por estar fugido; Manoel, tambem preto escravo de Francisco Cavalcanti de Mello, por dois soldados do mesmo Corpo, por ter querido faser um furto em uma taberna; Ignacio Ferreira Muniz, pardo, pelo Commissario de Policia do 4.° Districto da Boa-vista, por suspeita de ter roubado a Igreja do Rosario; Thomé Pereira Simoens, branco, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Tijucupapo, por ter furtado a parda Raimunda, escrava do Villar, de que ja partecipei a V. Exc.; e Joaõ na Cadeia de Olinda, preto, por uns Cornetas do 1.° Batalhaõ da Guarda Nacional daquella Cidade, por ser escravo de Estevaõ Cavalcante d'Albuquerque, Snr. do Engenho Tabu', e estar fugido ha mezes.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 19 de Junho de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Abuquerque Vice Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAL.

O Cidadaõ Luiz Fransisco Barbalho, 3.° Commandante da 1.ª Companhia do Corpo Policial desta Cidade, e Sub-Prefeito na Freguesia de Santo Antonio do Recife, em virtude da Lei, etc.

Faço saber, a todos os moradores desta Freguesia que sendo mui positivamente prohibido pelo § 7.° do titulo 8.° das Posturas Municipaes o brinquedo de roqueiras, fogos soltos, e bombas, vem pelo presente annunciar essa prohiçaõ para naõ incorrerem na pena estabellecida em ditas Posturas, evitando-se desta maneira grandes males que poderáõ aparecer com estorvo da tranquilidade publica, ficando certos os transgressores, que farei com que a pena estabellecida se faça effectiva a aquelles que abusarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, e naõ possaõ allegar ignorancia passei a presente, que será publicado pela Imprensa.

Sub-Prefeitura de Santo Antonio do Recife 18 de Junho de 1838.

Luiz Fransisco Barbalho.

ANNUNCIO.

O Illm. Sor. Prefeito d'esta Comarca manda faser publico, que ao Deposito Geral achaõ-se recolhidos varios cavallos, aprehendidos em differentes occasioens e lugares; que existem em poder do Sub-Prefeito de Ipojuca 2 quartãos, apprehendidos ha mais de um mez em sima da planta do Engenho Guerra; e finalmente, que na Comarca de Santo Antaõ apparecera ha dias, e fora recolhido a Cadeia respectiva um moleque de nome Joaõ, natural de Angola, o qual representa ter de 18 a 20 annos, e he bastante ladino, e disse primeiramente ter sido escravo de um Portuguez, depois de um Inglez, e de um Francez, e ultimamente, do fallescido Carapeba, e tambem, que viera em uma partida de escravos de contrabando, os quaes foraõ apprehendidos, e destribuidos por arremataçaõ, nesta Praça.

Secretaria da Prefeitura da Cidade do Recife 15 de Junho de 1838.

Francisco de Barros Falcaõ Cavalcante de Albuquerque, Secretario da Prefeitura.

RIO DE JANEIRO.

Noticias Diversas.

Correu no sabbado a noticia de q'as armas da legalidade tinham soffrido no Rio Grãde um bem triste revez. Procuramos informar-nos melhor d'esta infausta noticia; e apenas podemos saber por cartas d'ali chegadas que a cavallaria do marechal Sebastiaõ Barreto, fora derrotada por Bento Manuel, que fisera cair n'uma cilada, q' lhe soubera armar em um logar perigoso, para onde attraira os adversarios, appentando fraquesa. Tambem se diz que a artilheria cairia em poder dos rebeldes; mas que tinham escapado illesos dois batalhoens de caçadores, que o marechal tinha deixado em Rio Pardo.

Disia se a principio que o presidente Elisario se tinha achado n'esta acçaõ; mas depois fomos informado que el'e naõ estivera presente a ella. A infausta noticia, que damos, e da qual, segundo nos consta, o governo naõ recebeu ainda participaçaõ official, foi levada ao chefe das forças navaes na provincia por Juca ourives, que se escapara com alguma cavallaria. Greenfell immediatamente suspendeu o ferro para ir socorrer os fugitivos: e o Elisario expediu ordem ao brigadeiro Calmon para retroceder com suas forças a cidade do Rio Grande. Eis o que corre em bocas de pessoas, que se disem bem informadas; mas he de crer que haja alguma exageraçaõ, porque de ordenario as primeiras impressoens do terror naõ deixam aos que d'elle se achaõ possuidos ver as coisas por sua verdadeira lente; e demais estes acontecimentos a principio quãdo saõ referidos, sempre saõ desfigurados; por isso naõ podemos ao certo saber como realmente isso se passou, e si estas primeiras noticias vindas sobre tal acontecimento saõ em tudo exactas. E' de mister que noticias mais circunstanciadas, e que tenham o cunho de maior exactidaõ nos venham d'aquella infeliz provincia. Entretanto o governo central, com aquelle patriotismo e solicitude, de que tem dado ao Brasil tantas provas, appressa-se a remetter uma força de 400 homens, que partiraõ na quarta feira, segundo nos foi communicado; e ficam a partir por estes 8 dias mais uma força de tresentos.

(Diario do Rio.)

Rio Grande, 4 de Maio.

Vou dar-lhe a mais triste noticia, quando talvez Vm. esperava a mais prasenteira; sim, meu amigo e snr., quando a legalidade ia tomando um pé respeitavel, quando as medidas conciliadoras de Elisiario promettiam o prompto restabelecimento da ordem, por serem acompanhadas da ostentaçaõ de grandes forças, é quando a nossa divisaõ da direita, commandada por Barreto, he surprenhendida por Bento Manuel nas immediaçoens do Rio Pardo, e posta em completa derrota! A força inimiga era de 3,000 homens, e a nossa apenas contava de 1,800 a 2,000 homens, sendo ella entretanto a nossa mais forte calumna. Igneramos ainda os permenores de taõ desgraçado acontecimento, e voses vegestá de ter o inimigo ficado com 10 peças de artilheria e toda a muniçaõ, podendo apenas escaparem-se em uma canoa os trez generaes, Barreto, Calderon, e Cunha.

A divisaõ da esquerda, que marchou para a costa de Jaguaraõ, terá de retroceder quanto antes, para evitar a sorte de sua companheira; e permitta Deos que pela menor demora de sua retirada, lhe naõ seja esta cortada pelos rebeldes. Por outro lado muito tememos que Medeiros, e o coronel Jose Rodrigues, ignorando o desastre do Rio Pardo, se arrisquem a passar o Jaraguaraõ, para se reunirem á dita divisso' da esquerda, e que de novo sejam sacrificados com os 600 bravos que os acompanham: e tanto mais fundados são nossos receios, por isso mesmo que nao' he occulto estar Bento Gonçalves no Erval com 500 homens para sopresal os. As ultimas noticias que tivemos da divisão da esquerda, ja a davam pelo Chasqueiro, isto he, em metade do caminho.

A guerra ameaça agora tomar um character medonho; e, á vista dos apuros a que nos reduz aquelle infausto desastre de Barreto, naõ posso calcular mais quando teremos fim nossos ja apurados padecimentos.

Compungem-se os Brasileiros com a desgraça dos seus desventurados irmãos, que com constancia e exforços heroicos hão luttado por espaço de quasi trez annos contra todos os infortunios. A morte embravecida tem pairado sobre todas as nossas cabeças, e o ferro e a enfermidade se disputam qual obterá ainda maior numero de victimas. Comdôam-se pois de nó; que só então será uma realidade a esperança (talvez esperança derradeira!) de vermos salva a desolada patria.

Seis mil homens de tropa de linha são necessario; segundo todos pensam, para, com os Rio Grandenses a cavallo, arrancarem a provincia da dominaçãõ de poucos de seus irmãos fanatisados, mas de innumeraveis e desalmados lanceiros e infantes escravos. Mas não basta isto só: lá está os orientaes no giro activo de seu commercio com os rebeldes; lá está ess e Oribe, amigo e compadre de Bento Gonçalves, para munil o de tudo! E não temos nos por ventura no general Rierva q.m ponha côbro a essa escandalosa protecçõo, perfidamente concedida aos inimigos de nossa prosperidade?....

(Do Chronista de 22 de Maio.)

Na sessão de 22, o Sr. Montezuma, na camara dos deputados, procurou desfazer algumas duvidas, suscitadas pelo Chronista em um artigo — A fuga de Bento Gonçalves — O Snr. Marcelino de Brito tomou a palavra no dia 23, e fez diversas reflexões sobre o que a tal respeito dissera o nobre ex-ministro da justiça. S. Exc. pediu a palavra e na sessão de hontem respondeu ao Sr. Marcellino de Britto. Nada diremos por ora sobre a questão, mas, affirmando que as palavras do ex-ministro merecem nos grande conceito, agradecemos-lhe a urbanidade com que nos tractou, e a honra que nos fez respondendo ás nossas reflexões na tribuna nacional.

— A republica está a quatorze leguas da capital! d'esta vez o elemento monarchico naõ ganhará victoria sobre o seu rival! que fará o governo? triste d'elle si quanto antes naõ mudar a séde do governo! Salve-se, salve-se S. M. I. do furor dos republicanos do Itagoahy! O negocio é serio: os juizes de direito interino e municipal, e os vereadores da camara estão prezos, já appareceraõ proclamações de independencia; está acabada a monarchia! Quanto antes deve iniciar-se na camara uma resoluçaõ declarande benemeritos da patria os muito conspicuos cidadãos Mozinho e João Fernandes Vianna. Ora Itagoahy independente!!....

— Sahiraõ no dia 24 do corrente para o Rio Grande 450 praças, e consta que se mandaraõ ordens para a Bahia e Pernambuco a fim de se remetter para o mesmo destino toda a tropa que houver em estado de marchar.

(Chronista de 26 de Maio.)

Cartas de Bento Gonçalves, lidas pelo Sr. deputado Montezuma, na sessão de 22 de Maio.

« 15 de Maio de 1837. — O portador, meu sobrinho, lhe informarà quanto tem occorrido, e o motivo de se haver transtornado, por algum modo, quanto eu esperava; por tanto espero prosiga em diligenciar o negocio que tinha entre mãos como me fez ver o mesmo meu sobrinho, bem que este me diz que ainda tem esperança de que se possa levar a effeito alguma cousa; com tudo, eu nada quero q' se ponha em execuçaõ sem sua approvaçaõ, etc. »

« 8 de Agosto de 1837. — Tudo vai muito bem, e esperanço-me de conseguir. Resta que tenha tudo prompto, devendo ser dous botes, afim de naõ haver transtorno. Depois d'amanhã virá o Juca, e então haverá a decisão do dia e hora, e mais esclarecimentos. Naõ haja falta, e muito segredo, é quanto vos péde o vosso, etc. »

« 10 de Agosto de 1837. — Acaba de intimar-se-me que amanhã muito cedo devo ser removido para bordo do brigue Constança, e como devo suppor que é para viajar... lhe rogo de assistir a meu sobrinho com o que lhe for preciso para se transportar para Santa Catharina. Toda a despeza que fizer eu me obrigo por ella, etc. »

« Bahia, 27 de Agosto de 1837. — Hontem cheguei a esta com 15 dias de viagem, sendo muito bem tratado pelo commandante do brigue e mais officiaes. Hontem mesmo fui transportado para este forte, denominado do Mar, junto à cidade, aonde estava té o presente muito bem tratado, e morando com o commandante, que me trata com urbanidade.

« As cartas para Pernambuco, as conservarei em meu poder, e só farei uzo dellas; se para alli for, o que se me segura que não. Algumas pessoas me tem visitado e offerecido, o que muito tem suavisado os meus desgostos, e, se continuar a ser assim tratado, concorrerá para o melhoramento da minha saude já bastante deteriorada. Seja como for, eu tenho resignaçaõ, e estava de posto a soffrer, ainda que me persuado muito melhorei de sorte com esta mudança. Esta vai pelo mesmo commandante do brigue, Joaquim José Ignacio, que me prometteo entregar-lhe em mão, ainda que terá alguma demora em razão delle ter de ir a Pernambuco.

« Pelo correio 1.° que seguir, repetirei, e serei mais extenso. As adjuntas lhe rogo encarecidamente sejaõ entregues com segurança. Escreva-me para esta, dando me noticias suas, e de minha cara patria.

« Torno-lhe a recommendar o meu amigo.... e toda despeza que fizer com elle lhe abonarei com seu aviso; pois desejo que elle ao menos naõ soffra falta para sua subsistencia e commodo. Saudades á familia de... e assim a todos os amigos, etc. »

« Bahia, 1.° de setembro de 1837. — Pelo brigue Constança e por um outro vos escrevi, participando-vos minha chegada a esta, creio que com data de 27 e 28 do p. p. Nellas vos communiquei que aqui fui recebido com muita urbanidade, e agora vos repito o mesmo que vos disse naquellas, etc. »

« Bahia, 7 de outubro de 1837. — Já

saberá que no dia 10 do p. p. logrei evadir-me do forte do Mar ás 10 horas da manhã, deitando-me a nado (em um descuido que tiveraõ) e ganhando uma canoa de pescadores, na qual fiz levarem-me para a Itaparica; e ainda que fui logo perseguido, consegui por pé em terra naquella ilha, onde cercado e perseguido por muitos dias, nada conseguiraõ os tyrannos. Dali passei para esta, e fazendo espalhar a voz de que havia embarcado para o Norte-America em uma curveta de guerra que sahio no dia 19 do p. p., logrei fazer o governo acreditar e cessarem as perseguições. Hoje, porem, em direitura a Buenos-Ayres e em buque extrangeiro, e conto ir livre. Os malvados procuraraõ envenenar-me no forte, e por um acaso raro me livrei, sendo victimas dois pobres animaes, um gato e um cachorro. Porem, como livrar-me eu de outra cilada sem o meu escravo, e servido pelos escravos dos tyrannos? Só arrostando a morte, como fiz, e sem plano algum, consegui livrar-me. Tenho vos escripto, incluindo outras a meus amigos; naõ sei se terão-vos ido á mão. As inclusas vos rogo as entregueis em mão, e torno a recommendar-vos o amigo, pedindo-vos que nada lhe falte no seu infortunio, e contae que qualquer despeza, sem reparar em quantia que elle precise, vos abonarei, com vosso aviso e ordem. Logo que chegue a meu destino vos avisarei. »

(Estas cartas vem assignadas com o nome de Bento Gonçalves da Silva.)

(Idem.)

Affirmaraõ-nos hontem que a fatal noticia da derrota das forças da legalidade no Rio Grande não é como se refere. A mesma pessôa que isso nos dice, pessôa de credito, assegurou-nos que vira carta escrita a pessôa de conceito n'esta sorte, na qual se refere ter sido tão somente apprehendida pelos inimigos a nossa cavalhada em uma surpreza, que fizérão; mas que nem um só soldado da legalidade fô a prisioneiro. A ser isto certo, razão tinhamos nós para dizer que não deviamos desacoroçoar com a primeira noticia, nem dar-lhe inteiro credito.

(Do Diario do rio de janeiro.)

Foi-nos hontem communicada huma carta particular de Porto Alegre, com data de 29 de Abril, que contem o seguinte paragrapho:

« Os farrapos tomaraõ toda a nossa cavalhada no passo da Ponte, ao pé do Rio Pardo. Hoje chegou esta noticia official: sobe ao numero de tres mil e tantos: houve fogo, porem nada de mortos nem prisioneiros.

« NB. Neste momento sei que se poderaõ apanhar quasi todos, e que só foraõ lev. dos 589. »

(Jornal do Com. de 26 de Maio.)

Eleiçaõ do Regente.

Srs.	Votos.
Senador Pedro de Araujo Lima	2 279
Senador A. F. de P. H. C. d'Albuq.	1,082

(Idem.)

A' morte do Illm. Cadete da Brigada de Pernambuco, Marcolino Acolino de Barros.

EPICEDIO.

Naõ perde a vida quem defende a Patria,
Fiel entrega um bem, que della houvera.

Lá vejo as Marciaes guerreiras hostes,
Que out'ora alegres com virentes louros,
Vinhaõ depôr no campo hospitaleiro,
As palmas da victoria:

Agora dolorosas, tristes marchaõ:
Verde negro cypreste o louro rende,
Nas sinistras as armas vêem voltadas,
Negro laço fluctua:

Cobrindo as álas vem funéreo esquife,
Bellonea prole, victima da guerra,
O negro centro occupa, e vem buscando
O seu eterno leito!..

Na terra dos Heróes bebeo a vida,
Sua vida perdeo de Heróes na terra,
Ao lado dos Argolles, dos Seares,
Entre os braços de Coelho.

Quãdo horrendos canhões lãçãdo a morte,
Involta em fumo, os campos rebombavaõ,
Ah! Barros immortal cedeo seo posto,
Mas só perdendo a vida!!!..

Prodigio! que valor o peito anima
Dos humanos guerreiros? reconheço...
Só tu, potente militar virtude,
O mortal divinizas!

Barros, por ti, deixou a doce Patria,
Berço dos Camarões, d'Henrique, d'outros
Que a Patria idolatrada defendião,
A vida despresando:

Só, por ti, esse Heroe deixando os lares,
Deixou a Mãi chorosa, o Pai afflicto,
A tumba parental, que ao pranto dada,
Os passos lhe embargava:

Vaticinio fatal..... medida inutil!!!
Nullos exforços por baldar-lhe a sorte;
O Fado decretou!.. voou a morte....
A sepultura o espera!..

Não se deixa esperar, o porlo aférra
O denodado Heróe glori-sedento,
A virtude o anima, o Fado o arrastra
A' morte, que o aguarda!

Morreo.... mas como Heróe, e morre o
Correo aos gritos da Bahia afflicta, (justo:
E rasgando os pendões da rebeldia,
Tombando cáe, e espira....

Agora vai descer á eternidade!
Com os tristes restos de Aguiar, de Jacome
Vai volver suas cinzas: só nos deixa
Mui saudosas lembranças.

Troveja Marte?!. vai descendo á campa
O resto innanimado, á quem as Parcas
Cortaraõ verde o fio só votado
A' defeza da Patria.

Tyranna guerra! teos crueis effeitos
Patenteaõ-se aqui, aqui se mostra
Da civil guerra o fim tão desastroso!...
Eis a victima triste!...

Vosi, Egregia Sombra, ao sacro Empirio
A' par da Divindade; a tua gloria
Cantando a Fama, se retorce o crime,
A virtude se exalta.

Por hum Bahiano.

(Aurora da Bahia de 11 de Março.)

EXTERIOR.

Noticias diversas.

O debate a cerca da conversaõ dos fundos de 5 por cento havia-se encetado na Camara dos Deputados de França: o ministro da fasenda Mr. Lacave Laplagne orou extensamente contra a proposta, admitindo a justiça, legalidade, e mesmo a conveniencia da medida; porem contestando a sua opportunidade, a vista da crise iminente nos Estados-Unidos. Mr. de Lamartine precedeu este orador impugnando a medida, segundo as folhas em um florido e sonoro discurso — o talento de Mr. Garnier Pagés empenhou se, de acordo com Mr. Gonin para defender a conversaõ; mais é natural que em definitiva a proposta caia na propria Camara, cuja maioria contemplada no Budget sempre se tem mostrado docil a quem lhe fornece o estipendio.

Foi nomeado o Marechal Soult para representar o Rei dos Francezes na coroação da Rainha Victoria, e esta noticia exarada em todos os jornaes é positiva a pesar do silencio que observa o Moniteur a tal respeito. Igualmente deve assistir á coroação do Imperador d'Austria Fernando, que terá lugar em Milão, o Conde de St. Aulaire, embaixador na Côrte de Austria.

Segundo noticias de Argel de 7 parece q' estava para celebrar-se um tractado de paz entre a França e o Bey de Constantina. A natureza das condições ainda não havia transpirado. Dizia se sómente que Ach net recobraria o seu beylic obrigando-se a pagar uma indemnisação e um tributo annual, concentindo que uma guarnição Franceza permanecesse na cidadella de Constantina.

Os Sicilianos receberão o Rei de Napoles com o maior enthusiasmo — e o Monarcha lhe concedeu durante a sua visita varias vantagens commerciaes importantes.

O Rei de Napoles, segundo a Gazeta de Ausgburgo, se achava resolvido a praticar um grande acto de humanidade concedendo uma amnistia em favor daquelles implicados na ultima revolta de Sicilia.

Le-se no Courier Françaes, que um certo numero de pessoas havia sido encarcerrado em Nice, Montferrat e outros districtos dos dominios Sardos, a pretexto de pertencerem a sociedades secretas, por informações transmetidas pela policia de Roma e de Napoles.

O Rei de Hannover convocou ambas as Camaras para se reunirem em 23 de Abril a fim de lhe submetter uma lei, que habelite o governo para tomar posse dos termos necessarios para construir caminhos de ferro no seu Reino, pagando-se aos proprietarios o valor que arbitrarem os louvados.

O Rei de Hollanda esta' determinado a não aceitar se não o tratado de 15 de Novembro de 1831 com base para as negociaçoes tendentes a reconhecer a independencia da Belgica. Em todo o caso insiste em receber por inteiro as sommas exgidas á Belgica em virtude daquelle tratado: a saber os juros atrasados de divida commum, e em não permettir alteraçaõ nas sesões de territorio consignadas no mesmo documento. Esta resolução esta' bem longe de ser consiliatoria — e de pressagiar o enlaçe de relações entre os dous paises.

Uma carta de Constantinopla datada de 28 de Março affirma que — os Circassianos obtiveram uma victoria completa sobre os Russos. O exercito Moscovita foi destruido — os que escaparam à carnagem refugiaram-se em Erserum.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 25 *de* Maio *de* 1838.

Londres	29 1/2 a 29 3/4
Pariz	325
Hamburgo	594 a 595
Ouro em barras......	140
Dobrões Hespanhóes..	27$000
,, da Patria.......	26$700 a 27$900
Pesos Hespanhoes....	1$680 a 1$690
,, da Patria......	1$660
Moedas de 6400 velhas	15$000
,, ,, novas	14$600 a 14$800
,, de 4$000	8$000 a 8$100
Prata	73 1/2 a 74 1/2
Apolices de juro 6 pc.	88 1/2
Ditas de 5 p. c.	72

(Do Jornal do Commercio.)

AVIZOS DIVERSOS.

Huma pessoa, que sabe Grammatica portugueza, Arithmetica, e principios de latim, se offerece para ensinar primeiras letras fora da praça, do que ja tem alguma pratica; a pessoa que do seu prestimo se quizer utiliser, dirija se a' ladeira da Misericordia caza n. 5 em Olinda, ou annuncie.

Arrenda-se hum sitio no lugar da Estancia, beira mar, que faz frente para o oitão da mesma Igreja: quem o pertender dirija-se alem da Igreja dos Martirios ao sobrado que faz quina alem do beco da parte do sul, que achará com quem tratar.

Precisa-se de 100$ rs. a juros de 2 por cento ao mez, por espaço de 7 mezes, dando-se garantia á contento: quem os quizer dar annuncie a sua residencia para ser procurado.

Acha-se no sertão hum preto por nome Francisco que foi furtado desta praça, e diz ser escravo do Sr. Manoel João Zeferino morador no engenho da Agoa-fria: pode apparecer na Pracinha do Livramento loja D. 19, para se dar noticia nestes tres dias, em que se retira quem delle sabe.

Aluga-se hum preto para servente, ou outro qualquer serviço, com tanto que vá dormir em caza, bastante forçozo muito ladino, e fiel: quem o pertender dirija-se a esta Typografia para tratar o ajuste.

Aviza-se ao Snr. M. C. de A. M. que haja de vir resgatar os penhores que existem empenhados na mão de Herculano José de Freitas no prazo de 15 dias, e o naõ fazendo terá o desgosto de ver o seu nome publicado por extenso.

Deseja-se allugar hum sitio pequeno para pouca familia, q' fique perto d'esta Praça: quem o tiver annuncie para ser procurado.

Precisa se de hum feitor Portuguez, que seja cazado, para hum sitio perto da Praça: na rua do Queimado D. 7 terceiro andar.

Na rua de Hortas sobrado D. 47, recebe-se algumas crianças ja desmamadas para se acabar de crear com todo mimo, e amor; tambem precisa-se de alugar um sobrado de um ou dois andares.

A pessoa que annunciou querer vender duas dividas, de 12:390$870 cõtra 2:400$ reis: dirija-se a rua do Queimado D. 16 loja de fasendas.

Preciza-se alugar uma caza no bairro de Santo Antonio, que não exceda o aluguel a 12$000: quem a tiver dirija-se a esta Typografia.

Alluga-se ou vende-se uma boa canoa de carreira: rua do Rangel D. 21 hindo para a Ribeira lado direito.

Offerece-se uma mulher, parda, ainda moça, solteira robusta, sem molestia alguma, para ser ama de casa de qualquer homem solteiro, ou viuvo, ou Senhora viuva sem familia; pois cosinha, engoma liso, e he deligente em todo tratamento precizo; quem a pretender procure defronte do Nixo do muro da Penha D. 7.

Precisa-se de 150$ rs. a juro dando-se firma a contento, e dois por cento ao mes: nesta Typografia se dirá.

Os Srs. Subscriptores das cartas do Padre Antonio Veira, queirão mandar receber os exemplares porque subscreverão na loja de livros da praça da Independencia n. 37 e 38, cujo preço he de 4000 rs. por cada exemplar.

Precisa-se de uma preta forra, ou captiva, para o serviço de uma casa de pequena familia, e que se sugeite a todo serviço tanto de deutro de casa, como para rua: nas 5 pontas D. 15.

Aluga-se uma casa terrea, sita na solidade, defronte da Capella; quem a pretender, dirija-se a praça do Corpo S. a fallar com João Antunes Guimarães.

Tendo o abaixo assignado saptisfeito ao Sr. Joaquim Clemente Lemos Duarte o importe dos trastes que a sua escrava lhe havia furtado quando estava alugada em casa do dito Sr. Lemos; sendo um cordão, um anel, e um botão tudo de ouro, segundo diz o Sr. Lemos em o aviso no Diario de 31 do mez p. p.: por isso sendo que alguma pessoa tenha comprado os ditos trates, e os queira entregar receberá o valor d'elles na rua do Queimado na loja D. 7, porque ficão pertencendo a — Luiz José de Souza.

Roga-se ao Sr. J. R. de S. queira hir pagar no praso de 8 dias, o que a um anno, deve em uma das lojas de fazendas da rua do Queimado, para levar o seu pinhor, poisse assim o não fizer, terá o desgosto de ver o seu nome por extenço nesta mesma folha.

A pessoa que annunciou querer vender um violoncello annuncie a sua morada.

A pessoa que quiser levar uma carta a Cidade das Alagoas, com a maior brevidade possivel, appareça no Quartel do Hospicio a qualquer hora do dia para se tratar do ajuste.

Da se a premio de 2 por cento ao mez com pinhores a quantia de 55$000 e não se achando pessoa que tome toda a quantia, tambem se devide por differentes parcellas: na rua estreita do Rozario D. 24.

Precisa-se de uma canoa aberta de milheiro de tijolos de alvenaria, quem a quiser alugar por dois ou tres mezes,

pagando se 1000 rs. por dia, annuncie.

Offerece-se para o serviço de uma casa uma mulher solteira ja meia idosa, cozinha, lava e faz todo o mais arranjo de uma casa, quem a precisar annuncie.

Na rua da Ordem terceira de S. Francisco, casa D. 2 defronte do portão da mesma ordem, se engomma roupa com todo asseio e promptidão, a preço commodo.

Precisa se de 1:500$000 dando se por hypotheca uma olaria com grande commodo de terreno, e tres escravos de serviço, por tempo de 18 mezes, dando-se pelos juros 34 milheiros de tijolos promptos a todo tempo que quizerem conduzir; a quem convier annuncie.

Troca-se uma linda e perfeita Imagem do Sr. Jezus dos Passos, com as suas competentes joias de prata, tunica e camisa, &c.: na rua Direita D. 9, defronte do beco da Penha.

Troca-se uma casa terrea na rua de agoas verdes de 10$000 mensaes por um sobrado de um andar, ou mesmo um primeiro andar com tanto que não exceda a 12$000; quem lhe convier dirija-se a rua mencionada, casa D. 18.

Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade, que saiba bem ler e escrever, o qual he para a Villa do Icó; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a loja de João da Costa Marques, ao pé do arco da Conceição.

Roga-se encarecidamente aos Srs. que trabalhão de ourives, que não comprem nenhuma alfaia do roubo feito no Rozario da Boavista em o dia 16 para amanhecer o dia 17 do corrente, e caso sejaõ offerecidas de as tomar, e participar a Irmandade.

Um moço, que tem alguns estudos, offerece-se a qualquer Sr. Escrivão, ou Advogado formado para seu amanuence, visto escrever soffrivelmente; o qual recebrá a gratificaçaõ mensal que se lhe ordenar; mostrando attestações de sua conducta moral e civil; quem do seu prestimo se quiser utilisar annuncie.

Quem precisar de um homem para levar alguma carta distante desta Cidade ou sertão, dirija-se a rua do Rozario da Boa-vista casa onde tem um tanoeiro.

Precisa-se de 2 pequenos portuguez, para duas lojas na Villa do Rio formoso, e se dará interesse conforme seu merecimento: na rua do Queimado loja D. 5.

Um homem pardo que entende de plantações, e tem pequena familia, se offerece para feitor de qualquer sitio, de que tem bastante pratica; quem o precizar annuncie.

Rebate-se uma letra de 2:100,000 faltando tres mezes para o seu vencimento, tendo duas firmas seguras; quem este negocio quizer fazer annuncie.

Arrenda-se uma olaria perto da praça, abeira do rio capibaribe, barro mui perto, e bom porto para embarque, e tambem se vende 20 milheiros de tijolos crú, que na mesma tem; quem quiser annuncie,

LEILÃO

Que faz Samuel Smyth na quinta feira 21 do corrente as 10 horas da manhã em casa de sua residencia em fora de portas, de toda sua mobilha de casa, contendo cadeiras mezas, canapés, comodas e &c. e utencilios de cozinha, e como pretende retirar-se para a Europa, tudo será vendido no mesmo dia.

Quinta feira 21 do corrente no caes da Alfandega, armasem de Antonio Annes Jacome, faz leilaõ Manoel Joaquim Ramos e Silva, de uma porçaõ de superior arros do Maranhaõ em lotes de 5 a 10 sacas, terá principio as 11 horas do dia.

Que se faz no armasem da rua nova D. 34, quinta feira 21 do corrente as 10 horas da manhã, de varios escravos de ambos os sexos com algumas abelidades, relogios, e obras de ouro, prata, e outros muitos objectos, que a vista dos pretendentes seráõ patantes.

NAVIOS A CARGA.

Para o Porto

Segue viagem o Bergantim Portuguez Leão; Capitão Ricardo Xavier da Cunha, e pretende sahir com toda brevidade, quem nelle quiser carregar; ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão do mesmo, ou ao consignatario José Baptista Ribeiro de Faria, na rua da cadeia velha numero 54.

Para Lisboa

Segue viagem com toda brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompto o Pataxo portuguez Dois Irmãos Capitaõ José Francisco Lessa; quem no mesmo quiser carregar, ou hir de passagem, dirija se a Mendes & Oliveira, rua da Cadeia n. 7 ou ao mesmo Capitaõ na praça.

COMPRAS.

Um Globo, e um Atlas, novo, ou em bom uzo.; quem tiver annuncie.

Hum cavallo de bonita figura, gordo, e de bons andares: quem o tiver, e quizer negociar, dirija-se a loja do Sr. Bastos nas 5 Pontas, que achará com quem tratar.

Hum sitio perto desta Cidade com boa caza, terreno para capim, sendo preferido do Mondego até perto da Ponte de Uxoa: quem o quizer vender falle ao Major Manoel Gonçalves da Silva na rua da Cadea do Recife, que dirá o pertendente, cuja pessoa tem de retirar-se nestes quinze dias.

Huma carteira para escriptorio de duas faces, que esteja em bom uzo: quem a tiver queira annunciar para ser procurado.

VENDAS.

O Numero 37 do Carapuceiro: na praça da Independencia loja de livros numeros 37 e 38.

O n.° 56 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38.

Duas peças de optimo ouro antigo com 60 oitavas: nesta Typographia se dirá quem vende.

Uma negrinha de naçaõ cabinda de idade de 11 a 12 annos, sem vicio nem achaque algum: na rua da Cruz n. 40.

Uma venda na rua das Hortas na quina que volta para a d'agoas verdes, D. 17, a dinheiro ou aprasos: a tratar na rua do Caldereiro D. 26, casa que faz frente com o fundo da Igreja dos Martirios.

Uma brida de prata, um par de espora dita, uma dita de latão, uma manta de onça, um cadello atravessado, e um dito de fila, ambos muitos novos, e de boa raça, e continua-se a vender azeite do carrapato a 2$400 a canada, e de garrafa para baixo a 2$560: na rua do Cotuvello em casa de Cilestino, D. 12.

Uma bomba de cobre; com a sua picota, uma barcaça nova; que ja fez 6 viagens, bem construida, com todos os seus pretences, e carrega 9 a 10 caixas: atraz dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

Uma cabrinha que representa ter 15 annos de idade, muito esperta, e tem principios de cozinheira: no beco do Rozario sobrado 25.

Uma casa na rua da Conceição da Boa-Vista D. 48: a tratar na mesma casa.

Um par de castiçaes; pratinho, e tezoura, e um paliteiro tudo de prata, e tudo de bom gosto, e bons chapeos de sol de seda: na rua da Cadeia do Recife numero 16.

Muito bom arros pilado, branco a saca por 17,000, com um alqueire da medida velha: nas 5 pontas D. 17 venda do Amorim.

Uma negrinha com 11 a 12 annos de idade, propria para a prender qualquer habelidade: na rua do Padre Floriano D. 23.

Uma boa venda, que offerece vantagens, tanto em negocio, como em aluguel: a fallar com Joaquim José de Paiva, na rua d'agoas verdes, que dirá quem faz este negocio.

Uma escrava crioulá, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, com principios de engommadeira, cozinha o diario de uma casa, ensaboa bem, com chan; e muito agil para tudo: no beco da Florentina no fundo da venda do Machado.

Um moleque de idade de 12 a 14 annos de idade, pouco mais ou menos; bonita figura: nos 4 cantos da rua do queimado loja de ferragem D. 14

Muito bons charutos da Caxoeira, findo proximamente da Bahia na Sumaca Feliz Americana: na casa n. 4 defronte da Igreja do Corpo Santo.

Um terreno no lugar da rua da Concordia, com a frente para o poente, e os fundos para o nascente, com 46 palmos de frente e 120 de fundos, adverte-se que ja está todo entulhado, e com cacimba aberta: a tratar na mesma rua casa da quina com a viuva do fallecido Manoel José de Azevedo; assim como 100 palmos em quadro com parte entulhado no alagado denominado Carmo velho.

Sacas com farinha chegada ultimamente do Rio de Janeiro, por 7$500 no armasem grande do fallecido Bento José da Costa, rua da sanzalla n. 23.

Um cavallo de cor preta, possante, e por isso optimo para carrinho: na rua do trapicho novo n. 14.

Um preto moço, sadio, e sem vicio algum: na rua nova casa de Manoel Joaquim Carneiro Lial.

Almofarizes de pedra marmore; de differentes tamanhos e a preço commodo: no armasem de Antonio José Braguez ao pé do arco da Conceição.

Bixas grandes e pequenas; e troca-se as que naõ pegarem: na praça da Boa-vista D. 9

Uma parção de cobre velho; que anda de 3 a 4000 libras: na rua da Cruz casa da Viuva Gonsalves Ferreira & Filhos.

A obra complete de Condilac; Diccionario Inglez por Vieira; Henriade de Voltaire; Contracto social; Aventuras de Telemaco; Cartas de uma Peruviana; Luiza ou a cabana no deserto; Sermões Quaresmaes de um Presbytiro do Porto; Jeruzalem libertado; e Jaques o Tatalista: tudo por preço commodo, novo, e boa encadernação; na praça da Independencia loja de encadernardor.

Uma negra moça, bonita figura; cozinha, engomma, e ensaboa, e sem achaques nem vicios algum; na rua das Trincheiras D. 16.

Sacas de farinha de mandioca mui superior, vindas ultimamente do Rio de Janeiro, por preço commodo: na rua da cacimba n. 109, ou na rua do Vigario n. 18; assim como taboas de forro de pinho do porto proprias para fundos de barricas e bahus.

Tres escravos de nação, duas pretas moças, com boas habelidades, e um preto de naçaõ com 30 annos de idade proprio para todo o serviço tanto de praça como de campo: na rua de agoas verdes no primeiro andar do sobrado D. 26 defronte do consistorio de S. Pedro.

Terrenos para se edificar casas no sitio da Passagem da Magdalena, abeira da estrada com 185 palmos de fundo, ou 92 e meio pelo lado da camboa da pontezinha, e pelo centro, com 200 ou 100 palmos de fundos, conforme o gosto, e circunstancias dos pretendentes, a vista da planta que será apresentada. Tambem se afora perpetuamente: a fallar com o seu preprietario José Joaquim Bezerra Cavalcante, na travessa para a Igreja de S. José, nos dias uteis das 7 horas as 9 da manhã, e das duas as 4 da tarde.

Pilulas de Familia chegadas ultimamente do Porto, sendo de 100 para sima a 600 rs. o cento em latas com os competentes folhetos: na rua estreita do Rosario botica de João Pereira da Silveira.

Hum escravo moço, e bastante robusto, muito apto para todo o serviço: na rua do Rangel 1.° andar do sobrado D. 31, das 8 as 10 horas do dia, e das 4 as 6 da tarde.

Sacas com alqueire e meio (da medida velha) de farelos muito bons: no armazem de Fernando José Bragues, rua da Cadeia ao pé da Conceiçaõ.

Uma casa terrea no lugar das calsadas do Manoel côco, quem quizer annuncie.

Hum terreno na estrada velha de Santo Amaro com cento e sincoenta palmos de frente: quem quiser comprar, dirija-se a fabrica do falecido Gervazio, que lá se dirá com quem hade tratar.

Uma escrava de nação, cozinha o diario de uma casa, lava e he optima quitandeira pois ganha 480 por dia: na rua de Hortas sobrado D. 47.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio desta praça no dia 13 de Abril do corrente anno, um negro crioulo official de sapateiro, de nome Joaquim, e com os signaes seguintes: estatura regular, rosto redondo, com uma sicatriz de um talho na parte direita do beiço de baixo, dentes limados, e os dedos minimos de ambos os pés arribitados para cima, cujo fugio com uma cabra por nome Josefa, e uza de cabellos amarrados, esta he escrava de Francisco Joaquim Pereira, os cujos ja forão pegados em Sanharó, e arranchando-se em uma casa em S. Amaro de Jaboatão, dali se evadirão as 3 horas da madrugada do dia 13 do corrente, indo o dito negro com algemas; roga-se a todas as Authoridades policiaes, e capitães de campo n'elles empreguem suas vigilancias, e caso sejão pegados os podem levar a rua das 5 pontas D. 39 lado do poente, ou avisem de qualquer lugar aonde se achem a João Nunes Correia.

No dia 4 de Setembro de 1837 fugio um preto por nome Matheus, naçaõ loanda com os signaes seguintes: proporcional, grosso do corpo, pés grandes fallante a marinheiro, e barbado, o aprehendedor que o pegar leve ao aterro da Boa-vista loja de Joaquim de Oliveira e Souza, que receberá 100$000; assim como outro por nome Felipe com os escrotos inxados, e uma negra ja velha por nome Maria, puxa por uma perna, quem os pegar receberá 4$000 por cada um.

João negro marinheiro, de nação moçambique, idade de 30 annos pouco mais, ou menos, estatura regular, cor fulla, com uma sicatriz em um dos lados do rosto, tem falta de um dente na frente, fugio em 17 de Abril p. p. do Brigue Amparo, levando camisa, e calsa de brim de vella, este negro foi escravo de José Luiz Paredes, e intitula-se forro, os apprehendedores levando ao seu Sr. Santos Braga, na rua da moeda n. 141 serão bem recompensados.

Roga-se aos Srs. Sub Perfeitos e mais auctoridades Policiaes que tiverem noticias de hum molato por nome Luiz fugido no dia 12 do corrente, com os signaes seguintes: seco baixo representa ter dezoito annos pouco mais ou menos, sem barba, rosto grande para o seo corpo, boca rasgada as maçãs do rosto bastantes altas, e com algumas espinhas, olhando-se para elle parece palido, porem he natural; os dentes curtos chatos e trigueiros pellos xarutos que sempre anda fumando, o cabello pixahim as pontas vermelhas, e bastante cabello, bem feito de corpo, pernas finas e algum tanto arquiadas para fóra, em rindo se tem huma tosse seca; quem o aprehender dirija-se a rua do Vigario N. 10, que será bem recompensado.

No dia 3 do corrente fugio hum escravo por nome Sipriano do gentio de Angola, idade de 22 annos pouco mais ou menos, o qual foi escravo do capitão João Ferreira Chaves, senhor de engenho Duas bocas na freguezia de Una, e ao depois nesta Praça de José Ribeiro do Amaral, que o comprou em praça publica por penhora do dito Sr. Chaves, cujo escravo tem os signaes seguintes: cor fula meio barrigudo, pés espalhetados, e tem atraz da orelha hum signal de queimadura; suppoem-se ter o dito escravo fugido para aquelle lugar de Una; levou vestido huma calça e camiza de chita azul, e mais huma troucha com dois pares de calsas de chita, e huma camiza de panninho, e 2 chapeos de palha novos: os aprehendedores levem o a rua da Senzalla Velha N. 1, que será recompensado.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE FARIA — 1838.